

SUMÁRIO

EDITORIAL	2
DOSSIÊ TEMÁTICO	
O Conjunto CFESS-CRESS e a defesa dos direitos humanos: sem movimento não há liberdade CFESS - GESTÃO TEMPO DE LUTA E RESISTÊNCIA	4
Racismo, questão social e serviço social: elementos para pensar a violação de direitos no Brasil TEREZA CRISTINA SANTOS MARTINS	10
O trabalho profissional do serviço social e o cotidiano de pessoas transgêneros: discutindo algumas interseções GUILHERME ALMEIDA	18
Descriminalização e legalização do aborto no Brasil: uma luta histórica do movimento feminista, incorporada à agenda do Conjunto CFESS-CRESS MARIA ELISA DOS SANTOS BRAGA, MARYLUCIA MESQUITA E MAURÍLIO CASTRO DE MATOS	26
Contribuições ao debate sobre o exame criminológico ANDREA TORRES	38
Internação compulsória: um canto de sereias CRISTINA BRITES	46
EM DISCUSSÃO	
O debate sobre a legalização das drogas: a falência da política proibicionista RENATO CINCO	54
PROFISSÃO	
Direitos humanos ou emancipação humana? LUCIA BARROCO	64
DESAFIOS DAS ENTIDADES	
A atuação do CFESS no âmbito da ética e dos direitos humanos CFESS - GESTÃO TEMPO DE LUTA E RESISTÊNCIA	72
Ética e direitos humanos: os desafios no ensino e na pesquisa em serviço social ABEPSS - GESTÃO LUTAR QUANDO É FÁCIL CEDER	78
Ética e direitos humanos: ENESSO na luta pela liberdade política estudantil ENESSO - GESTÃO FAÇAMOS NÓS POR NOSSAS MÃOS	82
CULTURA	
Inframundo: o direito à cultura como contraponto à violência e à desigualdade MIONE SALES	86
AGENDA/LIVROS	96

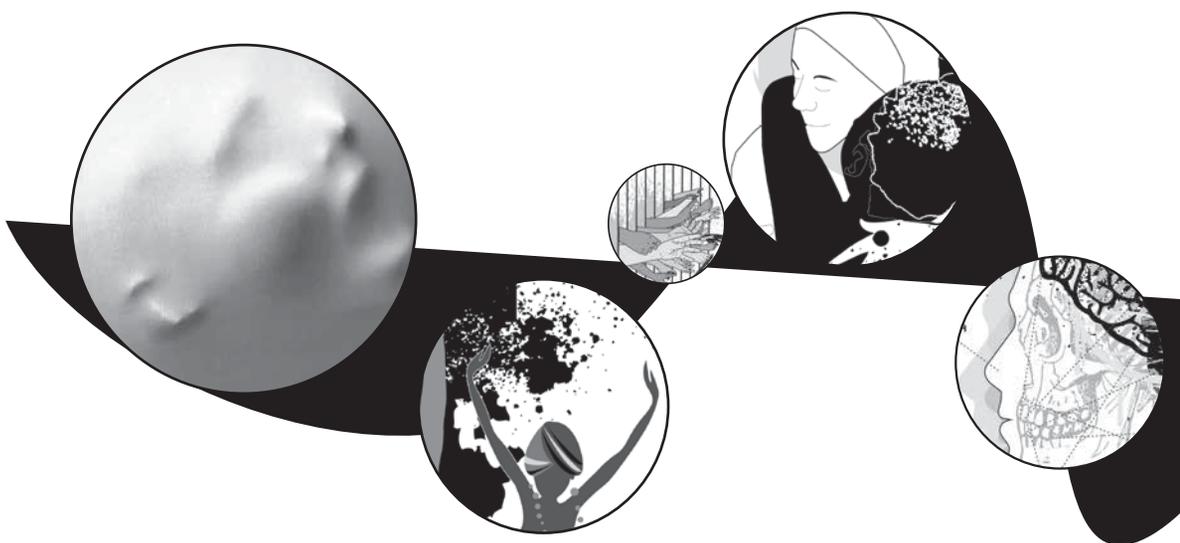
É com muita satisfação que a gestão do CFESS *Tempo de Luta e Resistência* (2011-2014) apresenta a 14ª edição da **Revista Inscrita**, que consideramos especial, por vincular questões do trabalho de assistentes sociais à Campanha de Gestão do Conjunto CFESS-CRESS, intitulada *No mundo de desigualdade toda violação de direitos é violência - Sem movimento não há liberdade*.

Esta edição traz elementos na direção de suscitar reflexões sobre os objetivos da referida campanha, de compreender as violações de direitos como expressões da violência na sociedade brasileira, numa perspectiva crítica e de totalidade. Vivemos na ordem social capitalista, baseada no antagonismo estrutural entre o capital e o trabalho; a desigualdade é, portanto, um elemento inerente desta sociabilidade, que cotidianamente impede o desenvolvimento das potencialidades humanas. Foi para denunciar essa lógica perversa que realizamos várias ações da campanha, com destaque para a Tribuna Livre, que contou com a participação de diversos movimentos sociais, que denunciaram as violações sofridas e as resistências construídas em suas lutas.

Este é mais um canal de divulgação da nossa concepção crítica e emancipatória de direitos humanos junto ao pú-

blico da campanha: assistentes sociais e estudantes de serviço social, usuárias e usuários do serviço social, movimentos sociais, entidades de defesa dos direitos humanos, profissionais de áreas afins e a sociedade em geral.

Com esse contexto, a revista traz seções com importantes artigos e textos para o debate da categoria profissional. Para começar, no Dossiê Temático, intitulado *Serviço social contra a violação de direitos*, colocamos em pauta alguns dos temas polêmicos da agenda política do Conjunto CFESS-CRESS, relacionados à defesa dos direitos humanos e articulados ao serviço social. O que o Conjunto CFESS-CRESS tem realizado na perspectiva de defesa dos direitos humanos? Como falar de racismo no Brasil sem buscar os seus nexos com a 'questão social' brasileira e com as suas múltiplas expressões? De que maneira nossa categoria profissional tem lidado com as pessoas transgêneros e seu cotidiano? Por que a descriminalização e a legalização do aborto no Brasil fazem parte da nossa agenda política? Temos condições de avaliar se pessoas em privação de liberdade estão aptas (ou não) a receberem progressão de regime, dadas as condições do nosso sistema prisional? Quais as alternativas do serviço social para a



internação compulsória e por que esta medida autoritária não resolverá o problema histórico das drogas no Brasil?

Este último tema (drogas) acaba também ocupando nossa seção Em discussão. Se de um lado somos bombardeados pelo discurso hegemônico de que a questão deve ser tratada com a ideologia de 'guerra às drogas', apoiada no choque, repressão e proibição, apresentamos aqui um outro lado: o do posicionamento sobre a descriminalização e legalização das drogas no Brasil, de modo a estimular o debate e as reflexões sobre a questão, numa perspectiva democrática e libertária, despida de preconceitos e conservadorismo. No texto, fica explícito que a política proibicionista e a ideologia de 'guerra às drogas' vêm legitimando a cassação da cidadania da população pobre brasileira.

Se todos esses temas envolvem os direitos humanos, por que não nos aprofundarmos na dimensão ética desses direitos? Os valores que orientam a defesa dos direitos humanos precisam ser historicizados e revelados, em suas contradições e limites burgueses, e, principalmente, devem ser dirigidos à emancipação humana. Esse debate você poderá acompanhar na seção Profissão.

A atuação do CFESS, da ABEPSS e da ENESSO no campo da ética e dos direitos

humanos, na perspectiva do projeto ético-político profissional, é assunto para a seção Desafios das Entidades.

Viajamos também pelo 'inframundo' abordado na seção Cultura, que analisa o direito à política social como contraponto à violência e à desigualdade. Cultura não deve ser um artefato de luxo, mas sim ser defendida como política social e direito de toda a sociedade brasileira.

Por fim, a **Revista Inscrita** traz indicações de novos livros publicados em 2013, na área de serviço social, como sugestão de estudo e pesquisa à categoria, bem como uma agenda dos próximos eventos relacionados à profissão.

É com muita alegria que lançamos esta edição da **Revista Inscrita**, em continuidade ao projeto gráfico desenvolvido, desde a 13ª edição, pela gestão *Tempo de Luta e Resistência*. A arte é também para provocar. Esperamos contribuir com reflexões que adensem a discussão de temáticas da agenda do Conjunto CFESS-CRESS, na perspectiva da luta emancipatória e anticapitalista.

Uma boa leitura!

**Conselho Federal de Serviço Social
Gestão *Tempo de Luta e Resistência*
(2011-2014)**

